

Editorial

A *Saúde e Sociedade* faz 20 anos. Para a produção e a divulgação científicas do campo da Saúde Coletiva/Saúde Pública, esse é um fato a ser comemorado. Manter-se por duas décadas editando sistematicamente os números regulares e os suplementos da revista é uma tarefa de árdua, superando desafios organizacionais, financeiros e editoriais. Particularmente para um projeto editorial compartilhado por uma associação civil – Associação Paulista de Saúde Pública (APSP) – e uma instituição de ensino – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) –, e que assumiu o desafio de articular o “mundo da produção acadêmica” e o “mundo dos serviços de saúde”.

Ao comemorar os 20 anos da *Saúde e Sociedade*, comprovamos que essa aposta foi acertada, com todas as considerações que possam estar presentes nessa posição. A revista é hoje referência em sua linha editorial, editando quatro números regulares anuais e está presente nas principais bases de indexação de periódicos científicos das áreas da Saúde Coletiva e das Ciências Humanas e Sociais.

A diversidade e a complexidade de temas abordados e de experiências relatadas pela *Saúde e Sociedade* vêm contribuindo substantivamente para o “saber” e o “saber fazer” da Saúde Pública/Coletiva, promovendo o diálogo em nossa sociedade e fazendo interface com outras realidades sociais de autores de outros países.

O primeiro número de 2011 reflete bem o conteúdo da *Saúde e Sociedade*, isto é, apresenta artigos originados do II Encontro Paulista de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, reforçando a valorização que pretendemos dar a publicação de trabalhos que façam a interface desse campo com a saúde, e artigos que trazem resultados de pesquisa e relatos de experiências sobre temas e questões importantes para as práticas e a produção do conhecimento da Saúde Pública/Coletiva.

Nessa perspectiva, os artigos focalizam em suas diferentes abordagens conceituais e metodológicas o tema da violência e as situações de vulnerabilidades em diferentes grupos – mulheres, crianças e adolescentes – na perspectiva dos sujeitos expostos e na dos profissionais de saúde. A problemática da dengue também é discutida em outros artigos, um deles apresentando a realidade da sociedade Argentina. Para completar esse número, contribuem os demais textos sobre a saúde do homem, a relação usuário e serviços de urgência e o tema de redes sociais no campo da saúde.

Parabéns a *Saúde e Sociedade* e feliz 2011 a todos!

Nivaldo Carneiro Junior
Pelo Conselho Editorial